

Plano contingencial relacionado ao COVID-19 para
instituição de longa permanência de idosos (ILPI)

LAR DA DIVINA PROVIDÊNCIA
CASA DE REPOUSO

ITAI- SP

02\06\2020

Visão geral

Como estratégia de conter a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2), é fundamental que medidas preventivas sejam implementadas pelas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) ou em outras instituições de cuidado com compartilhamento de ambientes.

A identificação precoce dos casos é fundamental para dirimir a propagação da infecção causada pelo vírus, denominada COVID-19, pois permitirá ações mais precisas de isolamento, assim como instituição de cuidados específicos.

Objetivos

Prevenção de contágio e ou contaminação dos idosos e profissionais

Identificação precoce e manejo eficaz de residentes em ILPI's com suspeita de COVID-19;

Orientações para visitantes e equipe de trabalho.

Informações

As Instituições de Longa Permanência são locais de risco para a disseminação do SARS-CoV-2;

Os idosos são público vulnerável à infecção para o novo coronavírus;

Medidas de higiene das mãos, restrição dos contatos físicos e isolamento de moradores com sintomas respiratórios devem ser realizados rigorosamente enquanto durar a pandemia.

A higiene de mãos pode ser realizada usando soluções a base de álcool 70% ou lavando as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos

Sempre deve ser realizar a higiene das mãos em cinco momentos: antes de trocar o paciente, antes de realizar procedimentos limpos, após riscos de exposição a fluidos, após trocar o paciente e após tocar em superfícies próximas ao paciente

Se as mãos estiverem visivelmente sujas, use água e sabão antes de utilizar álcool em gel

Utensílios do morador suspeito, equipamentos profissionais e superfícies devem ser higienizados com álcool 70% ou outro desinfetante indicado imediatamente após cada uso

Higienização de superfícies, especialmente as de compartilhamento frequente (maçanetas, corrimãos, mesas de alimentação, etc)

A existência de um plano de isolamento e de conduta para pacientes com sintomas respiratórios aumenta a efetividade das medidas a serem adotadas

Como higienizar as mãos com álcool gel

Procedimento com duração de 20 a 30 segundos

Aplice uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir toda a superfície da mão

Friccione as palmas das mãos entre si

Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa

Friccione as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados

Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai e vem

Friccione o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular

Friccione as polpas digitais e as unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda fazendo movimento circular

Quando estiverem secas suas mãos estão seguras

Como higienizar as mãos com água e sabonete

Duração do procedimento de 40 a 60 segundos

Molhe as mãos com água

Aplice na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície da mão

Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si

Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos

Entrelace os dedos friccionando os espaços digitais

Esfregue o dorso dos dedos de uma mão contra a palma da mão oposta segurando os dedos com movimento vai e vem

Esfregue o polegar esquerdo com auxílio da palma da mão direita realizando movimento circular

Friccione as polpas digitais e as unhas da mão direita contra palma da mão esquerda com movimento circular

Enxágüe bem as mãos com água

Seque as mãos com papel toalha descartável

No caso de torneiras com fechamento manual sempre feche utilizando papel descartável

Agora suas mãos estão seguras

Medidas comportamentais

Reforço da obrigatoriedade de adoção de protocolos de higiene de mãos e de uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Restrição de todas as visitas presenciais, excetuando-se as dedicadas a pacientes em fase final de vida e/ou cuidados paliativos

Restrição de todas as atividades coletivas, voluntários e de profissionais de saúde não-essenciais

Definição de frequência e modo de contato virtual com familiares e outros visitantes

Implementação de rotina de higiene de mãos pelos profissionais a cada troca de quarto, antes e depois de tocar cada paciente

Rotina horária de higiene de mãos pelos moradores

Oriente que os moradores se mantenham a uma distância mínima de 1,5 metro entre si, inclusive para a realização de atividades diárias como alimentação

Implementação de rotina de higiene de equipamentos de saúde como termômetros, esfigmomanômetros, estetoscópios e outros

Aferição de temperatura axilar e de sintomas respiratórios duas vezes ao dia para profissionais da ILPI

Aferição de sinais vitais e monitoramento de alterações no comportamento duas vezes ao dia para moradores

Em caso de necessidade de recebimento de visitas / entrada de pessoas diferentes no ambiente da Instituição:

- Certifique-se de que a pessoa não tem febre e/ou outro sintoma respiratório;
- Oriente que visitantes permitidos devem usar máscara facial e restringir a sua visita apenas ao local da pessoa a ser visitada;

- Oriente que os visitantes permitidos realizem higiene de mãos com frequência.

Medidas físicas

Ambientes arejados: janelas abertas e, se possível, sem ar condicionado / ventilador ligado;

Forneça insumos para higiene das mãos - desinfetantes a base de álcool 70% em todas as salas, quartos, refeitórios, áreas em comum e outros locais de atendimento + abastecimento das pias com sabão líquido e toalhas de papel. Alternativa: toalha de uso individual;

Afixe cartazes com orientações de etiqueta respiratória, higiene de mãos e etiqueta respiratória;

Orientação visual para comunicação imediata de sintomas respiratórios pelos moradores;

Se possível, disponibilize os EPI necessários nas áreas onde são prestados atendimentos aos residentes: máscaras, aventais, luvas e proteção facial ou óculos de proteção - as máscaras devem ser utilizadas pelos profissionais durante todo o período de permanência na instituição;

Disponibilize lixeiras próximas às saídas dos ambientes para descarte dos EPIs; vii. Realize higiene de ambientes e de locais frequentemente tocados - corrimões, maçanetas, áreas de banheiros - no mínimo duas vezes ao turno, com álcool 70% ou desinfetante;

Identifique ambiente de isolamento para pessoas com sintomas respiratórios (febre ou tosse) que possam ser sugestivas de COVID-19.

Características do ambiente:

- Possuir janela;
- Possuir banheiro, se possível;
- Permitir que, no caso de múltiplas camas, haja distanciamento mínimo de 2 metros entre uma cama e outra e, se possível, implantar biombos de separação;
- Ter lixeira para descarte dos EPIs;
- Ter local para higiene de mãos - pia e/ou dispensador de álcool 70%

Medidas na identificação do caso Suspeito de COVID-19

Definição

SÍNDROME GRIPAL: paciente com febre (temperatura maior ou igual a 37,8°C), acompanhada de tosse OU dor de garganta OU dificuldade respiratória.

Em idosos a febre pode estar ausente, assim considera-se critério mínimo para notificação a presença de tosse, febre ou dificuldade respiratória (principalmente se nova ou diferente do padrão usual).

Deve-se considerar também critérios inespecíficos de piora como síncope/desmaio, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Se paciente suspeito de Covid-19, coloque imediatamente máscara no paciente (preferencialmente máscara cirúrgica, alternativa máscara caseira);

Imediatamente remova o paciente para o local de isolamento identificado e oriente que o paciente saia do local o mínimo possível;

Avise a família ou os responsáveis pelo paciente;

Em caso de não ser possível identificação de local de isolamento, realize medidas que permitam o máximo de distanciamento possível entre o residente sintomático e demais residentes, por exemplo colocando biombos de separação ou mantendo as camas com uma distância de 2 metros entre um paciente e outro.

Comunique a família quanto à presença de sintomas, notificação e transferência de paciente para quarto de isolamento - converse sobre a indicação do cuidado se o exame for positivo (isolamento na instituição, cuidados domiciliares por familiares ou internação hospitalar);

Identifique profissional da ILPI que possa cuidar preferencialmente de modo exclusivo do(s) paciente(s) em isolamento ou, quando não for possível, reforce as orientações de uso de EPIs e de higienização de mãos e de utensílios profissionais;

Identifique os profissionais que tiveram contato com o paciente nos últimos 3 a 5 dias **tais profissionais** devem ter as medidas preventivas intensificadas, com testagem **mediante** o surgimento de sintomas.

Oriente incremento das medidas preventivas, aumento da frequência de lavagem de mãos e uso de EPIs em toda a ILPI;

Oriente observação de sintomas nos contactos próximos;

Garanta o fornecimento e uso adequado dos EPIs para os profissionais: máscaras, aventais, luvas e proteção facial ou óculos de proteção;

Se realização de procedimentos que geram aerossóis - máscara PFF2/N95, óculos de proteção, avental e luvas

Oriente que os demais residentes devem buscar manter-se no quarto e usar máscaras caseiras para circulação em ambientes de uso comum;

Mantenha o paciente em isolamento até o resultado do exame.

Medidas em caso de exame negativo para COVID-19

Se exame negativo para COVID-19 e paciente estável:

Manutenção de isolamento enquanto se mantiverem os sintomas gripais;

Seguimento dos cuidados usuais, conforme pactuado com família / profissionais assistentes;

Se exame negativo para COVID-19 e paciente com piora do quadro clínico

Ativação das referências previamente pactuadas em caso de residente sintomático - ativação da família / responsável / Unidade de Saúde / médico do paciente ou outro

Chamar SAMU se paciente com sinais de gravidade

Medidas na identificação de caso Confirmado de COVID-19

Cuidados com o paciente

Se exame positivo para COVID-19 em paciente sem sinais de gravidade:

Se for possível manter o paciente em isolamento na ILPI, mantenha;

Se não for possível, contatar família, se a família não tiver condições de abrigar o morador, comunicar que esse será transferido para o local de referência indicado pela gestão municipal ou para local que possa implementar todos os cuidados

Ativar Central para realização de transferência;

Se exame positivo para COVID-19 em paciente com sinais de gravidade:

Ativar referência pactuada com a família ou com responsável - Unidade de Saúde, médico privado ou outro, por exemplo;

Em caso de inexistência de pactuação, chamar SAMU;

Se houver prévia definição de cuidados paliativos ou Diretivas Antecipadas de Vontade com limitação de medidas invasivas de suporte de vida, e ILPI tiver condições de prover cuidados para controle de sintomas e alívio de sofrimentos relacionados, manter paciente no local;

Cuidados com profissionais de saúde e outros residentes em caso de paciente confirmado para COVID-19 na Instituição

Monitoramento e restrição dos profissionais de saúde:

Implemente o uso universal de máscaras enquanto estiver na instituição;

Ofereça todos os EPI recomendados, para o cuidado de todos os residentes independente da presença dos sintomas (avental, luvas, óculos de proteção e máscara cirúrgica);

Oriente que os profissionais que cuidam do paciente tenham medidas redobradas de cuidado, buscando ficar - se possível - apenas 1 profissional por turno no cuidado do paciente;

Reforce as medidas de higiene de superfícies, abertura de ambientes e outros.

Monitoramento e restrição de residentes:

Restrinja os residentes a permanecer em seu quarto (na medida do possível);

Se os residentes saírem dos quartos, devem usar máscara, realizar higiene das mãos e realizar o distanciamento social (pelo menos um metro e meio de distância dos outros);

Realizar limpeza e desinfecção de todos os equipamentos, produtos para saúde e os utensílios utilizados;

Sempre que possível providenciar produtos e materiais de uso exclusivo, como termômetros, aparelhos de pressão, etc.

Materiais de uso coletivo, devem ser submetidos a limpeza e desinfecção após o uso.

Medidas com profissionais da ILPI

Sugere-se que se verifique a presença de sintomas respiratórios e/ou febre em todos os profissionais de saúde no início do turno de trabalho;

Questione ativamente se o profissional não atendeu pacientes com suspeita e/ou confirmação de COVID-19 em outros locais de trabalho;

Ao primeiro sintoma respiratório, afaste o profissional das suas atividades assistenciais. Proceda a notificação do funcionário com sintomas no GERCON e oriente que ele aguarde o contato da Secretaria Municipal de Saúde e mantenha o isolamento domiciliar;

Oriente que o profissional se mantenha afastado de suas atividades por no mínimo 7 dias;

Em caso de teste positivo, deve permanecer afastado por 14 dias desde o início dos sintomas;

Em caso de teste negativo, deve retornar às atividades assim que assintomático;

Oriente o profissional quanto a sinais e sintomas para atendimento de urgência / emergência.

Considerações finais

Essa instituição junto ao corpo clínico, colaboradores e os demais que diretamente ou indiretamente participam da composição dessa unidade, estão empenhados em conter o avanço do COVID-19 em nossa unidade de ILPI, em conter casos que possam vir a aparecer pelo mesmo motivo, contando com apoio incondicional de nossa equipe que não medem esforços no auxílio dessas prevenções e medidas de enfrentamento frente ao COVID-19.

Luciana Antonia Rodrigues da Silva
Assistente Social
CRP/RS 492073/P



LAZARA A. N. SILVA
Marilza Fernandes Vinny
Ana Claudia Silo
Claudete Senzeca Fernandes
Rita Apa Ribeiro
Sábina Regina Aliev
Lelia S. Litois
Cláudia E. M. Senzeca
Jonis Martins
Lafala Mendes dos Santos
maria benedita saas
Laura Fernandes Diogo
Márcia ap. dos Santos Silva